

O FUTURO ESTÁ NOS OLHOS DE QUEM LÊ: A LEITURA COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Cecília Ngueve Welema Beio¹

Nelson Daniel Pedro Zangui²

Antônio Miúdo Chiqueio³

Rosalina Semedo De Andrade Tavares⁴

RESUMO

Grande área de pesquisa: Linguística, Letras e Artes

A leitura constitui uma prática essencial para a formação humana, contribuindo assim, para o desenvolvimento do pensamento crítico e da compreensão da realidade, além de ampliar a visão mental de quem a pratica. Conforme Paulo Freire (1989), a decodificação das palavras ultrapassa e constitui um instrumento de compreensão crítica da realidade, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de transformar o seu futuro. A pessoa que lê tem a luz com a qual consegue ver o que os olhos nus não veem e, por tal facto, abraça o futuro com os braços dos seus olhos. Nessa perspectiva, António Vieira compreende os livros como “mestres mudos”. Assim, Daniel Pennac (1993) traz a ideia de que a leitura constitui uma prática de liberdade que estimula a imaginação, a autonomia e a construção de uma visão crítica do mundo. Este trabalho tem como objetivo compreender de que modo a leitura amplia a visão de mundo do indivíduo e contribui para a construção de perspectivas de futuro, considerando a leitura como instrumento de formação e transformação do sujeito. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa em uma abordagem interpretativa baseada na análise das obras clássicas e contemporâneas de António Vieira, A importância do ato de ler, de Paulo Freire e Como um romance, de Daniel Pennac sobre a Leitura e a Formação Humana. Os resultados apontam que, assim como quem bebe água deixa de sentir sede e quem come deixa de sentir fome, quem lê um livro deixa de ser a mesma pessoa, pois a leitura produz uma transformação mental que modifica o modo de pensar, de ser, de fazer, de estar e de se relacionar consigo, com os outros e com o mundo. Dessa forma, o indivíduo que lê amplia a sua visão da realidade e desenvolve uma visão multifocal e multidimensional das coisas que o rodeiam. A leitura, portanto, mais do que possibilitar a aquisição de conhecimentos, contribui para a formação de sujeitos livres no pensar e conscientes no fazer, capazes de participar da construção do próprio futuro. Conclui-se que a leitura representa um instrumento essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual, permitindo ao sujeito interpretar a realidade, projetar possibilidades de transformação e participar ativamente da construção do seu futuro; dessa forma, (o futuro está nos olhos de quem lê). A reflexão desenvolvida para a Semana Universitária impacta o trabalho ao reafirmar a leitura como prática de formação acadêmica, ampliação de horizontes e transformação da realidade.

Palavras-chave: Leitura; Pensamento Crítico; Conhecimento; Futuro.

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, cecilianguewelemabeio@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, nelsonzangui058@gmail.com²

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, antoniochiqueio09@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, rosalina@unilab.edu.br⁴